



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: FEIRA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DA UFRGS – FINOVA
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	Modelo de apoio à gestão de sistemas de recria-terminação de bovinos de corte
<b>Autores</b>	FERNANDA GOMES MOOJEN Leonardo Canali Canellas
<b>Orientador</b>	JULIO OTAVIO JARDIM BARCELLOS

A produção de bovinos de corte em ambientes pastoris é uma atividade de alta complexidade. Nela, o pensamento do decisor precisa reunir conhecimentos edafoclimáticos, técnicos, mercadológicos e sociais. O objetivo deste trabalho foi propor um modelo capaz de servir como um Sistema de Apoio a Decisão (SAD) para análise e gerenciamento de sistemas de recria-terminação de bovinos de corte. O modelo foi desenvolvido por uma equipe multidisciplinar composta por dois médicos veterinários, um zootecnista, um engenheiro de produção e dois alunos de graduação dos cursos de agronomia, sendo um deles bolsista de iniciação tecnológica. Sua operação é integrada em planilhas dinâmicas do Microsoft Excel®, divididas em três módulos: Sistemas de Alimentação; Desempenho Animal; e Resumo & Análise Econômica. O gerenciamento da alimentação é realizado de forma quantitativa, por meio da carga animal existente, e qualitativa, por meio do ganho de peso médio diário que cada recurso forrageiro ou dieta é capaz de fornecer aos animais. O modelo não prevê qualquer tipo de condicionamento ou interação entre carga animal e potencial de ganho de peso, sendo que este aspecto deve sofrer avaliação prévia por parte do usuário por ocasião do lançamento dos dados nas planilhas eletrônicas. São gerados também resultados econômicos individuais e do sistema de produção. As planilhas existentes no estágio atual do SAD suportam o gerenciamento individual de até 500 animais em um período de análise de no máximo 53 meses. Além disso, cinco tipos distintos de uso da terra podem ser simulados. Dentro desses limites, existe a possibilidade de múltiplas combinações de uso da terra, capacidade de suporte, carga animal, ganhos de peso, pesos de compra e venda, custos etc. Para construção do modelo foram necessárias pesquisas, revisão de literatura, organização de dados, construção de planilhas e gráficos bem como simulações teste, atividades nas quais a bolsista de iniciação tecnológica participou. Em síntese, o modelo funciona satisfatoriamente e cumpre seu propósito. Apesar disso, é necessário evoluir principalmente na parte operacional, permitindo que análises sejam realizadas com maior agilidade, dinamismo e em maior escala.